

03 Cadernos de
Comunicação

2022

Inclusão

na comunicação social espírita





Atribuição – NãoComercial
CompartilhaIgual 4.0 Internacional
(CC BY-NC-SA 4.0)

Federação Espírita Brasileira - FEB

Direitos de: Compartilhar – copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato. Adaptar – remixar, transformar e criar a partir do material original.

3ª Edição – publicado exclusivamente em formato eletrônico – 2/2022

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA – FEB
Av. L2 Norte – Q. 603 – Conjunto F (SGAN)
70830-106 – Brasília (DF) – Brasil
www.febeditora.com.br
editora@febnet.org.br
+55 61 3550 8610

Texto revisado conforme o Novo Acordo Ortográfico.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Federação Espírita Brasileira – Biblioteca de Obras Raras)

A187c

ACSE, Equipe Editorial

Cadernos de Comunicação – Inclusão / equipe nacional da Área de
Comunicação Social Espírita (ACSE) do Conselho Federativo Nacional (CFN).
3ª. ed. *e-Book*. – Brasília: FEB, 2022.

10 p.; 29,9 cm – (Coleção Cadernos de Comunicação ACSE; 003)

1. Espiritismo. 2. Divulgação. I. Equipe Editorial ACSE, 2018-2028. II.
Federação Espírita Brasileira. III. Título. IV. Coleção.

Caridade e Caminho

Alma querida, observa
Na Terra que se aprimora
A vida fulge por fora
Nas trilhas da evolução.

Em toda parte, no entanto,
Sob ruídos e disfarce
A dor é chaga a ocultar-se
Por dentro do coração.

Nunca existiu para os homens
Tanta cultura brilhando,
Altas conquistas em bando,
Inventos, palmas, troféus!...

Mas a violência campeia,
No império do instinto bruto,
Ouro e sangue, pompa e luto,
Entremeiam-se ante os Céus!...

O ódio incendeia povos,
A ambição ruge no excesso,
Desnorteando o progresso,
A discórdia aflige o lar...

As criaturas se apartam,
Sob o medo que as domina,
A treva espalha em surdina
A guerra ativa no ar.

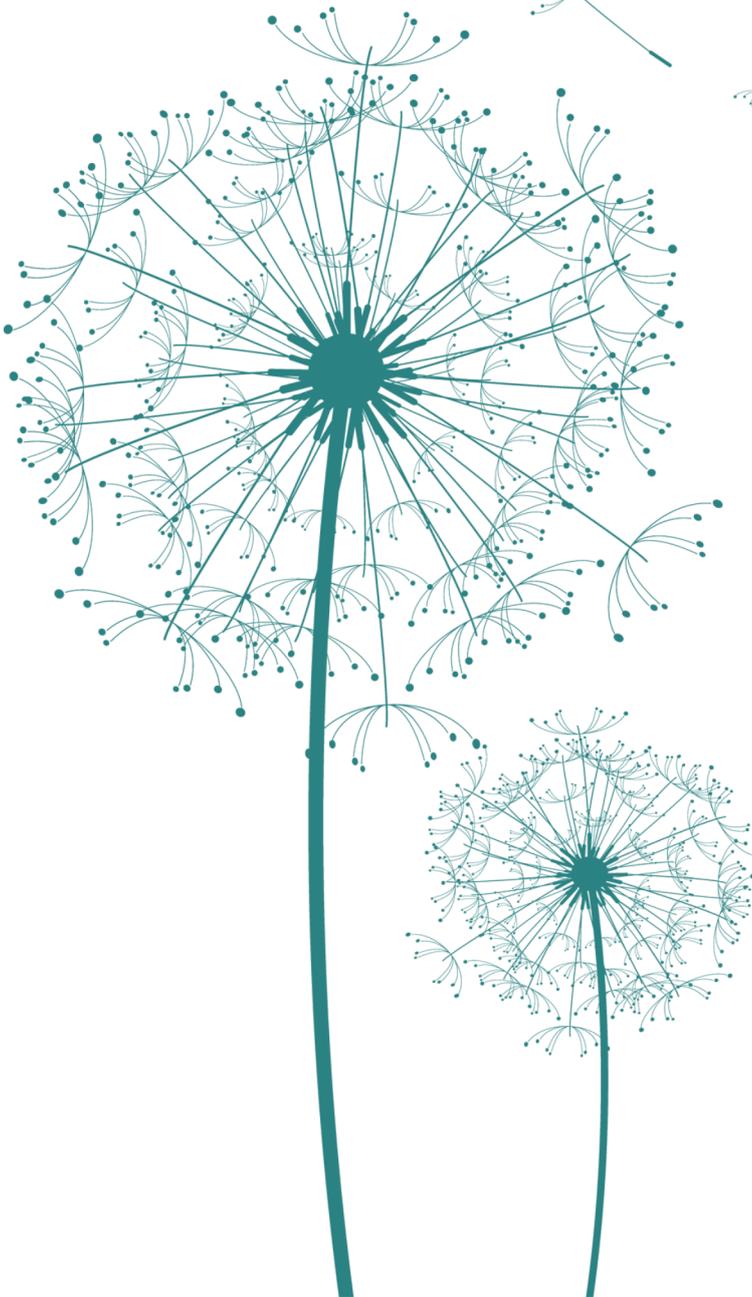
Mas sobrestanto o tumulto,
Reina a Divina Presença,
Em Cristo, a luz se condensa
E aponta o Sol por porvir...

Quanto a nós outros, obreiros
De qualquer tempo e lugar,
A ordem é "trabalhar"
E o lema é "sempre servir"!...

Alma fraterna, sigamos!
A voz do Céu nos confia
A base do novo dia
No campo renovador.

Caridade! Caridade!
Sem cansaço ou retrocesso
Eis o caminho de acesso
ao Reino do Eterno Amor.

*Maria Dolores, Do livro: Estradas e Destinos,
Médium: Francisco Cândido Xavier - Espíritos Diversos*



Cadernos de Comunicação

Volume I Número 03 JULHO 2022

Os Cadernos de Comunicação da Área de Comunicação Social Espírita (ACSE) do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira são resultado de estudos sobre temas específicos que afetam ou interessam à área.

Construídos como sínteses, objetivam oferecer materiais de reflexão e de orientação geral para as atividades da Área de Comunicação Social Espírita no desenvolvimento de suas funções evangelizadora, integradora e midiática. Os Cadernos não constituem qualquer tipo de norma, antes pretendem oferecer uma visão geral de temas e compartilhar experiências exitosas relativas aos espaços e experiências na difusão do Espiritismo.

Presidente do Conselho Federativo Nacional

Jorge Godinho Barreto Nery

Vice-presidente de Unificação

Marta Antunes Oliveira de Moura

Coordenação Nacional da ACSE

André Henrique de Siqueira
Ismael de Moura Costa

Coordenação Regional da ACSE

Thiago Toledo - CR Centro
George Lima - CR Nordeste
Ismael de Moura Costa - CR Norte
Sérgio Bento - CR Sul

Assessoria ACSE

Christiane Druх
André Moryama
Humberto Schubert

Consultoria ACSE

Merhy Seba
Ivana Raisyky

EDITORIAL

Inclusão é fraternidade, é caridade, é construção de paz. Para além das classificações, categorias, tipos, cores, culturas, escolhas, costumes, existe o humano. Existe a essência biológica e a essência espiritual. Seres que buscam, sentem, constroem e se relacionam na condição humana que nos une a todos.

Para além da dimensão material e circunstancial do indivíduo, persistimos nosso caminhar no tecido espaço-temporal do universo que nos abriga, evoluindo ora numa condição, ora em outra. Nesse caminhar espiritual alcançamos novos patamares de consciência, de sentimento e de ação.

Há os que caminham a mais tempo que nós. Há os que acabaram de iniciar a jornada. Há os que se cristalizam em posições de pensamento. Há os que estão em constante mudança. A dinâmica social, quando observada e vivenciada somente pelos retratos dos estados em que nos encontramos, enseja a possível conclusão de que somos distintos. De fato, para cada realidade ofertada, pode haver vários pontos de vista, vieses ou posturas. Entretanto, no quadro geral, a cena da vida se desdobra num caminhar evolutivo que nos escapa da compreensão, se não considerarmos a existência e sobrevivência do Espírito, ao logo do tempo e ao longo dos planos.

A inclusão é incondicional, mas não é cega. Assim como o amor é força que nos impulsiona através de razões, emoções e verdade, a inclusão sabe acolher o momentaneamente diferente e considerando a diversidade como expressões do ser e resultante do livre-arbítrio. Para cada forma, há um jeito de acolher, integrar, corrigir e sublimar.

Inclusão é a conclusão natural e irrefutável frente a realidade espiritual da qual fazemos parte. Acolher é um ato social, um ato de inteligência moral e intelectual. Acolher o humano é uma expressão de amor. É a caridade na sua mais consciente expressão de fraternidade. Inclusão é um passo firme e decidido no percurso em demanda da paz.

Boa leitura!

ACSE – Área de Comunicação Social Espírita
CFN – Conselho Federativo Nacional
FEB – Federação Espírita Brasileira





Inclusão na difusão espírita

Princípios Doutrinários:

- *Todos os Espíritos fazem parte da mesma família espiritual;*
- *Nos estágios intermediários de evolução, os espíritos possuem patamares de progresso semelhantes, mas não equivalentes;*
- *Acolhimento e Tolerância mútuos são aspectos de destaque da prática da **indulgência**;*

Todos os homens estão submetidos às mesmas leis da natureza. Todos nascem igualmente fracos, acham-se sujeitos às mesmas dores e o corpo do rico se destrói como o do pobre. Deus a nenhum homem concedeu superioridade natural, nem pelo nascimento, nem pela morte: todos, aos seus olhos, são iguais.
Allan Kardec (LE Q, 803)

O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças, nem de crenças, porque em todos os homens vê irmãos seus.
Allan Kardec (ESE Cap.XVII - O homem de bem)

Como realizar o discurso e o debate dos temas relacionados aos contextos das minorias sociais?

Há variados contextos nos quais os espíritos estão imersos em suas respectivas experiências. Esses locus são transitórios e fazem parte das necessidades evolutivas de cada individualidade. Temas relacionados as posições em que os Espíritos se encontram podem fazer relação com os debates e estudos dos fenômenos de fortalecimento das *minorias sociais*, mas devem se tratados no Movimento Espírita levando em conta a **perenidade do Espírito imortal** e a transitoriedade da posição intelecto-moral em que cada Espírito se encontra.

Qualquer tipo de discriminação representa um equívoco lógico, embora seja evidentemente nociva, partindo da inobservância de princípios essenciais de igualdade que nos caracteriza a todos. Sanar preconceitos de raça, gênero, deficiências, condição social, ideologia e tantas outras vertentes transitórias da condição humana é alvo das nossas mais profundas reflexões. Buscando na **lei de igualdade** e na **lei de justiça, amor e caridade** nossos principais amparos para assumirmos posturas mais humanas e vencermos a transitoriedade que a matéria ainda nos impõe.

O bom senso é a ferramenta mais efetiva na observação de qualquer uma das nossas condições transitórias. Os chamados "orgulhos" e efemeridades de reafirmação são tão transitórios quanto nossos estados espirituais, constituindo abordagens efêmeras, como a própria prática desse sentimento indica.

Lidar com o discurso e com os temas de inclusão, relacionados aos contextos das minorias, exige bom senso e rigor doutrinário, sem gerar mais segregação, ao contrário, **buscando entendimento e união**, sobretudo a união de boas vibrações e bons propósitos. Evitar incoerências lógicas também constitui papel ativo do **Homem de Bem** na construções de uma sociedade baseada da comunicação caridosa.

Formas de Inclusão

Deve haver um esforço genuíno de todos os Espíritos de bem por reduzir desigualdades sociais, empregando inteligência de forma benevolente, o melhor de seu desenvolvimento moral e os recursos que estiverem à disposição para acolher cada Espírito. O esforço é desenvolvido sem preocupações proselitistas e o mais distanciada quanto possível de modismos e tendências mercadológicas.

Inclusão pelo Trabalho

Aspecto do esforço de unificação que compreende a participação de todos na construção de uma sociedade que acolhe com fraternidade e se fortalece pela união. A comunicação caridosa é a ferramenta de inclusão pelo trabalho.

Inclusão pelo Afeto

Aspecto da inclusão, na perspectiva da comunicação social espírita, que ensaja a descoberta mútua de pontos de vista e contextos sociais que promovam a fraternidade entre todos. Diretamente ligada a postura de Indulgência da Caridade, conforme entendida pelos Espíritos.

O caminho da inclusão deve ser percorrido coração a coração, sem preocupações de forma ou sistematização. Combater o orgulho e o egoísmo sem adentrar em debates quiméricos. (LE Q.811)

Considerando que inclusão é acolhimento em sua essência, derivado de sentimentos de pertencimento e bem-estar e ainda que esse bem-estar é relativo (LE Q.812), constituído pela atuação no que lhe compete com alegria e contentamento, sabemos que cada Espírito possui algo a contribuir, em uma diversidade de aptidões, assim nenhum trabalho ficará desguarnecido, bastando apenas que cada pessoa seja valorizada naquilo que de melhor que ela possa arrojear de si.

Assim sendo, encontrar atividades para todos os participantes do Movimento Espírita é fator decisivo de promoção de Inclusão, devendo ser um dos princípios estratégicos primordiais das entidades espíritas e de seus respectivos planos de comunicação social.

Dividimos diretrizes de Inclusão nos trabalhos da Comunicação Social Espírita em duas frentes: A **inclusão pelo trabalho** e a **inclusão pelo afeto**.



Trabalho e Afeto

Aspectos da comunicação inclusiva

Nas atividades da área

1. Organizar as atividades de difusão do espiritismo permitindo a participação de todos sem distinção de raça, gênero, ideologia etc, observando a fundamentação espírita doutrinária das peças e mecanismos de divulgação e sobretudo, seguindo as três funções da Comunicação Espírita (Função Evangelizadora, Função Integradora e Função Midiática).
2. Fomentar ações de acolhimento de formas de agir, convidando o indivíduo ao escrutínio lógico de propostas e ações que sejam pacificadoras e inclusivas, sem o enaltecimento de nenhuma "minorias social", convidando a participação de todos de forma indistinta e fraternal.
3. Ter a fundamentação espírita doutrinária como fator de inclusão, observando que somente a educação moral e intelectual podem sufocar "tendências perniciosas", e nos conduzindo de forma segura para o cumprimento da Lei de Igualdade (LE Q.813)
4. Desenvolver atividades onde os trabalhadores que estiverem em melhores condições auxiliem os que estiverem em condições de dificuldade. Esse critério de equilíbrio é um dos principais fatores de unificação pois apresenta melhores caminhos aos que precisam e oferece espaço de ampliação de perspectivas para os que auxiliam.

Trabalho e Afeto

Aspectos da comunicação inclusiva

Nas atitudes

Ao longo de nossa jornada evolutiva estaremos necessitados de amparo em vários momentos, sobretudo quando estivermos obscurecidos por orgulho, vaidade, egoísmo e vícios que tanto atavizam nosso progresso. Diante deste cenário, precisamos da indulgência, do perdão e da benevolência de nossos irmãos de caminhada. Precisamos sobretudo de afeto.

Ao assumirmos posições e opiniões inflexíveis em nossos pensamentos, demonstramos nossa incapacidade de acolher pontos de vista, revelamos fraquezas intelecto-morais, registramos ilusões como fatos que obscurecem nossa capacidade de enxergar a realidade em sua simplicidade e realza.

Nesses instantes de equívoco, precisamos de fraternidade. Essa é a inclusão pelo afeto e, no tocante ao esforços de difusão da Doutrina Espírita, alguns aspectos devem ser considerados:

- Quando ocorre, em um contexto midiático, o enaltecimento de minorias

como forma de revanchismo ou engrandecimento por orgulho ou vaidade, devemos recorrer aos princípios unificadores do espiritismo, apresentando



visões mais amplificadas do cenário que considerem a vida futura, a infinitude da experiência e a transitoriedade da condição humana.

- Estimular mais o emprego dos conceitos doutrinários do que a emissão de opiniões

particulares, buscando compreender que todo o embasamento do espiritismo pode ser empregado, verificado e evoluindo com base no critério científico, exigindo de nossa parte, rigor metodológico e humildade científica.

- Manter e, quando possível ampliar, os convites para debates sérios e criteriosos acerca de temas considerados polêmicos, sob a métrica doutrinária espírita para correta avaliação de cada tema.
- Sempre cultivar um ambiente de boas vibrações em toda as práticas, sobretudo nos debates.
- Manter a disciplina do estudo da Doutrina Espírita
- Evitar o emprego de tendências de Marketing na produção de divulgação, apenas em seu aspecto estético, mas considerando as implicações *mnemônicas* e *interpessoais* que essas técnicas possam provocar no público alvo.

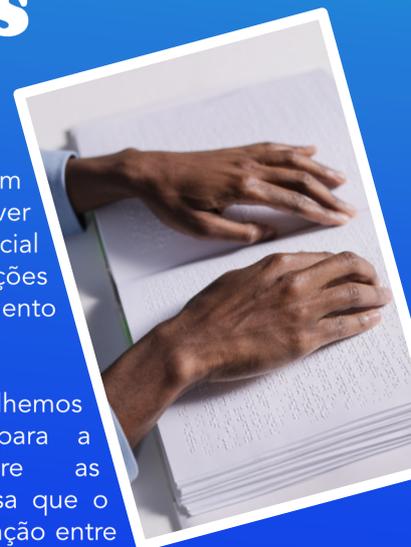
A comunicação social espírita, deve considerar que existe um tempo de maturação para cada conceito, cada expressão de pensamento e a forma como serão acolhidos pelo público.

Inclusão e Acessibilidades

Acessibilidades na comunicação social espírita

A ACSE desenvolve estudos constantes, com enfoque teórico, técnico e doutrinário para prover **acessibilidades** nos contextos da comunicação social espírita ensejando recomendações e orientações atinentes ao tema em todas as esferas do movimento espírita brasileiro.

Realizamos contato com especialistas e colhemos experiências de pessoas com deficiência para a aprofundarmos nossas abordagens sobre as acessibilidades, sem perder a dimensão caridosa que o tema necessita. Desta forma cumprimos a integração entre os temas **Inclusão** e **Acessibilidades** no âmbito da comunicação social espírita.



O objetivo da inclusão fraterna e irrestrita de todos os Espíritos de bem, exige reflexões e esforços sobre como dar acesso a todos em seus variados contextos, considerando nossas capacidades e nossas dificuldades.

Por isso, o tema da inclusão deve permanecer sempre vinculado ao tema da acessibilidade.



Atuação perene e aprendizado constante

A realidade da participação efetiva das pessoas com deficiência no movimento espírita brasileiro é diversa e em constante evolução. É muito importante manter o foco no acolhimento e no fomento a participação ampla e irrestrita de pessoas com deficiência em todas as atividades da casa espírita. A comunicação social espírita desempenha seu papel nas suas três funções primordiais (Evangelizadora, Integradora e Midiática).

É fundamental para todos os trabalhadores da ACSE estarem atualizados sobre todos os aspectos relevantes das acessibilidades para que o objetivo da Inclusão seja alcançado em sua plenitude. Por isso, um comunicador espírita deve estudar constantemente o tema para que a atuação possa evoluir naturalmente, sem perder de vista os aspectos doutrinários do espiritismo, que são basilares em qualquer uma de nossas atividades.

São ações em curso da ACSE para a promoção das Acessibilidades como ferramenta de Inclusão:

- Fomentar a **integração com as Áreas do CFN** para **conhecer, divulgar e contribuir** com as várias iniciativas relacionadas as **Acessibilidades** no movimento espírita brasileiro.
- Elaborar **pesquisas** sobre **pessoas com deficiências** nas **casas espíritas** para conhecer a várias realidades e vivências dos trabalhadores e frequentadores relacionados direta ou indiretamente com o tema.
- Manter **estudos técnicos, teóricos e doutrinários** para recomendar, com segurança doutrinária e científica, as **melhores práticas da comunicação** quando em contato com qualquer aspecto das acessibilidades.
- **Recomendar** e **orientar** as entidades do movimento espírita brasileiro sobre os aspectos de **inclusão** e **Acessibilidades** na **Comunicação Social Espírita**.





**Federação
Espírita
Brasileira**
Conselho Federativo Nacional

ACSE

Área de Comunicação
Social Espírita

